

Segunda-Feira da Semana Santa

Espera no Senhor e tem Coragem



25 DE MARÇO

Segunda-feira da Semana Santa

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. Canto de Entrada

(38º Curso: 03.10, p. 8, faixa 4)

Nossa glória é a cruz, / onde nos salvou Jesus.

1. Nós devemos gloriar-nos / nesta cruz de salvação: / traz-nos vida e liberdade / e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor, / para entrar na sua glória, / ser na cruz crucificado: / é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida / sua vida à de Jesus / não terá outro caminho: / "pela cruz se chega à luz".

2. Acolhida

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. Introdução ao Mistério Celebrado

P ou A – *Estamos com Jesus na casa dos seus amigos Lázaro, Marta e Maria. Nesta celebração, renovemos nossa alegria de amar e servir.*

4. Ato Penitencial

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

Peçamos perdão, cantando:

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, **tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade. / Cristo, tende piedade de nós. / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. Coleta

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus todo-poderoso, concedei a nós, que desfalecemos em nossa fraqueza, recobrar novo alento pelos méritos da paixão do vosso Filho Unigênito. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

6. Primeira Leitura

Leitura do Livro do Profeta Isaías (42, 1-7) – ¹“Eis o meu servo – eu o recebo; eis o meu eleito – nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações.

²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade.

⁴“Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos.”

⁵Isto diz o Senhor Deus, que criou o céu e o estendeu, firmou a terra e tudo que dela germina, que dá a respiração aos seus habitantes e o sopro da vida ao que nela se move: ⁶“Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”.

Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. Salmo 26 (27)

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 22, faixa 15)

O Senhor é minha luz, / é minha luz e salvação.

¹O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

²Quando avançam os malvados contra mim, / querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, / que tropeçam e sucumbem.

³Se contra mim um exército se armar, / não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, / mesmo assim confiarei.

¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

(Tempo de silêncio)

8. Aclamação

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 23, faixa 16)

Honra, glória, poder e louvor / a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

Salve, nosso Rei, somente vós / tendes compaixão dos nossos erros.

9. Evangelho

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação de Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(12, 1-11) – ¹Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde morava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. ²Ali ofereceram a Jesus um jantar; Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. ³Maria, tomando quase meio litro de perfume de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com seus cabelos. A casa inteira ficou cheia do perfume do bálsamo.

⁴Então, falou Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de

entregar: ⁵“Por que não se vendeu este perfume por trezentas moedas de prata, para as dar aos pobres?”

⁶Judas falou assim, não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão; ele tomava conta da bolsa comum e roubava o que se depositava nela.

⁷Jesus, porém, disse: “Deixa-a; ela fez isto em vista do dia de minha sepultura.

⁸Pobres, sempre os tereis convosco, enquanto a mim, nem sempre me tereis”.

⁹Muitos judeus, tendo sabido que Jesus estava em Betânia, foram para lá, não só por causa de Jesus, mas também para verem Lázaro, que Jesus havia ressuscitado dos mortos.

¹⁰Então, os sumos sacerdotes decidiram matar também Lázaro, ¹¹porque, por causa dele, muitos deixavam os judeus e acreditavam em Jesus.

Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. Homilia

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

LITURGIA EUCARÍSTICA

11. Canto de Preparação das Oferendas

(38º Curso: 03.10, p. 17, faixa 13)

Bendito seja Deus, / Pai do Senhor, Jesus Cristo; / por Cristo nos brindou / todas as bênçãos do Espírito.

1. Pois, juntamente com Cristo, / antes de o mundo criar, / Deus já nos tinha escolhido / a fim de nos consagrar.

De amor oferta sem mancha; / para a adoção destinou, / seus filhos somos por Cristo, / de sua graça o louvor.

2. Pois sobre nós esta graça, / conforme havia traçado, / Deus, nosso Pai, derramou / pelo seu Filho amado.

Que com seu sangue consegue / pra nós a libertação, / a remissão dos pecados, / graça sem comparação!

3. Sim, derramou sobre nós / graça abundante e saber, / nos revelando o Mistério, / plano do seu bem-querer, *de conduzir a história / à plena realização: / Cristo encabeça o universo / terras e céus se unirão!*

12. Oração

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Olhai, Senhor, com bondade, os sagrados mistérios que celebramos; o que em vossa misericórdia providente instituístes para desfazer a nossa condenação produza em nós frutos de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

13. Oração Eucarística II

(Prefácio da Paixão do Senhor II)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Pois sabemos que já se aproximam os dias de sua paixão salvadora e de sua gloriosa ressurreição; dias em que é vencido o poder do antigo inimigo e é celebrado o mistério da nossa redenção.

Por ele os coros dos Anjos, alegrando-se eternamente na vossa presença, adoraram a vossa grandeza. Concedei-nos, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

14. Rito da Comunhão

P – Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano*)

15. Canto da Comunhão

(38º curso: 03.10, p. 23, faixa 18)

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

2. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

3. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

4. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

16. Momento de Silêncio e Oração Pessoal

17. Oração

P – Oremos. *(Pausa para oração)*
Visitai, Senhor, o vosso povo, e assisti com amor de Pai os que celebram os vossos mistérios, para que conservemos, pela vossa proteção, os remédios da salvação eterna que recebemos de vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

18. Avisos da Comunidade

RITOS FINAIS

19. Bênção Final

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Inclinaí-vos para receber a bênção.

(Estendendo a mão sobre o povo.)

P – Defendei, Senhor, os que se humilham e protegei os que confiam em vossa misericórdia, a fim de que, preparando-se para a festa da Páscoa, não façam apenas penitência corporal, mas busquem, o que é melhor, a pureza de coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

20. Despedida

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

21. Acolhida

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1, p. 25.)

22. Saudação

P – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T – Amém.

23. Rito Penitencial

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

24. Oração Inicial

P – Ó Deus de bondade, teu filho Jesus Cristo assumiu nossa condição humana e deu a sua vida na cruz. Dá-nos a graça de aprendermos este ensinamento da sua paixão, para que, seguindo os seus passos no caminho da cruz, possamos ressuscitar com ele em sua glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

25. Leituras Bíblicas

(Ver n. 6, 7, 8 e 9, p. 26.)

26. Meditação

(Partilha da Palavra.)

27. Oração dos Fiéis

(Propostas, espontaneamente, pela comunidade.)

28. Abraço da Paz

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz.

RITO DA COMUNHÃO

29. Momento de Louvor

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Trazendo sobre o altar o Pão consagrado, memória viva do Corpo de Cristo, aclamado pelos pequenos e pobres,

expressamos nossa alegria pela sua vitória. Que o seu amor em nós nos anime a seguir os seus passos, a acreditar no amor que cria o mundo novo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – **Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.**

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque nestes dias da Semana Santa nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria de preparar a páscoa do teu Filho.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa Páscoa.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

30. Oração do Senhor

P – Antes de receber a comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

31. Comunhão

P – Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**
(*Comunhão: canto n. 15, p. 29.*)

32. Oração Pessoal

(*Tempo de silêncio.*)

33. Oração Pós-Comunhão

P – Pai Santo, tu que nos fortaleceste com esta celebração, guia-nos durante esta Semana Santa, para que a celebração da paixão, morte e ressurreição de Jesus, teu Filho e nosso Senhor, nos renove na comunhão contigo e com todas as criaturas. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

34. Coleta Fraterna

(*É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 11, p. 27.*)

35. Avisos

36. Bênção Final

P – O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a Páscoa da ressurreição.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

As orações da Celebração da Palavra foram retiradas e adaptadas a partir de: GUIMARÃES, Marcelo; CARPANEDO, Penha. Dia do Senhor: Guia para as celebrações das comunidades. São Paulo: Paulinas, 2001.